



VIVER E SOBREVIVER DAS ARTES

Reconhecendo a criatividade como função fundamental
princípio e finalidade do ser humano
na sua máxima expressão e auto-revelação
estética, alertadora e denunciadora das tendências
deveríamos pedagogicamente formar nossos filhos
e fazer do próprio viver uma obra de arte
Visão essa tão esplêndida como utópica
porque somos tão contraditórios como desproporcionais
aos ideais libertários que nos impediriam desenvolver

uma civilização tão predatória como
auto-destrutiva

E nela nossos filhos e nós próprios
podados

e submetidos ao estéril e maldito
trabalho mecânico

do industrialismo concentrado nos
grandes centros

jamais combatidos por todas
ideologias progressistas

a iludirem o indivíduo e o fazerem
massa

Mesmo assim, contra todas as
pressões e descabros

milhões de homens e mulheres se
fazem artistas

vivendo das artes e delas
sobrevivendo

Admirável tal realização cumprindo
a destinação humana!

Como conseguem tão esplêndido
feito existencial?

Heroísmo, destino genético,
privilegio, circunstâncias

Seja o que for, o artista seria - não
fosse sua patologia

o exemplo para toda a humanidade.

COLETÂNEA



EDIÇÕES CLANDESTINAS

NO LEME

Que cada número seja um tema a fundo expressado, este é o nosso intento. Neste trabalhamos com a ARTE e o homem como artista, criador que é por excelência e também merecedor de crítica ao se acomodar e assim trair a si mesmo.

A Hatsi esmerou-se nas ilustrações recriando os textos – ela cria e recria tudo em que toca mas não se especializa, exemplo que é do novo artista existencial das últimas gerações e dos HERÓICOS SOBREVIVENTES DA ARTE

EXPERIDENTE:

Textos: Apá, Thor, Quaglia, Raul
Desenho - Hatsi, Luna, Kambé
Composição / Arte final – Angela
Correspondentes – Todos os leitores que nos escrevem
Internacionais – Garran, Tui, Sansha
Bernarda, Nequema, Boltar, Ivalu, Catuxa, Chiara
Impressão - Gráfica Agnus

EI, ESCUTA!

- **PERDÃO POETAS:** publicados na edição anterior sem os respectivos nomes em seus versos: a culpa foi na transferência do arquivo por e-mail e algumas partes se perderam e, por pressa, não termos revisado a prova da gráfica. São eles, em seqüência, após Cecília Meireles: Bia de Luna, Dyane Silva, Marcela Béttega, Chandal Meirelles Nasser.
- **COLETÂNEA BIFE SUJO:** finalmente na noite curitibana como síntese da criatividade noturna. Tudo bem MARIO MILANI, é um belo livro iniciado com AS EDIÇÕES CLANDESTINAS e agora adaptado às convenções culturais da afundação. Não se preocupe: reconhecemos a luta pela sobrevivência e o heroísmo de quem insiste, de vez em quando, fazendo arte.
- **GISELE:** muito agradável o nosso papo telefônico e aí vai a coleção CLÃ.
- **BAR SUBWAY** - e aí, Jean?
- **VOZ DO TRABALHADOR:** recebemos e estamos anexando ao CLÃ
- **ITÁLIA e (A) REVISTA:** recebemos e estamos traduzindo alguns artigos dessa OBRA DE ARTE ANARCO GRÁFICA. Obrigado Massimo.
- **PORTUGAL e REVISTA UTOPIA:** quanta coisa estamos aprendendo, J.M.CARVALHO FERREIRA! Agradecemos
- **NO BIFE SUJO:** lançamento da Coletânea das Edições Clandestinas – em data próxima
- **ARIDES:** olha'i, gente! A nova caixa postal do Arides

click
Sebo.com.br

www.clicksebo.com.br

Raridades e Curiosidades

Um Sebo com um admirável acervo de Livros,
Discos, Mapas, Gravuras e Revistas.

Venha ver de perto esta coletânea de
Preciosidades.

Compra e Venda
Livros Usados - CD'S - LP'S
Rua Tiradentes, 194 - Centro
Florianópolis - SC
Fone: 222-4271
e-mail: falecom@clicksebo.com.br

O BARNALEKO

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
Publicação mensal ano 1 nº 8 maio/2001
end: Via Veneto, 480 ap 01 cep: 82020-470 fones: 9196 5702 / 272 7901

Informação & Cultura

NESTA EDIÇÃO:

JOSÉ GIL DE ALMEIDA LANÇA A VERDADE SOBRE O GENERAL LINO OVIEDO;
O COVEIRO E A CAVEIRA - CONTOS NEUROERÓTICOS DO RADAR: CONFISSÕES -
COMO ME TORNEI HOMOSSEXUAL; DARENOFOBIA - O MEDO DO APAGÃO; ACADÊ-
MIA DOS IMORTAIS DO BARN CONVOCA DOROTHY PARKER; MARCOS MACEDO VS.
JAIME LERNER - IMPEACHMENT NELE; PESADELOS CURITIBANOS - MORTE NO
PASSEIO; O OUTRO LADO DA VILA PINTO E MUITO MAIS. CONFIRAM...

CURITIBA

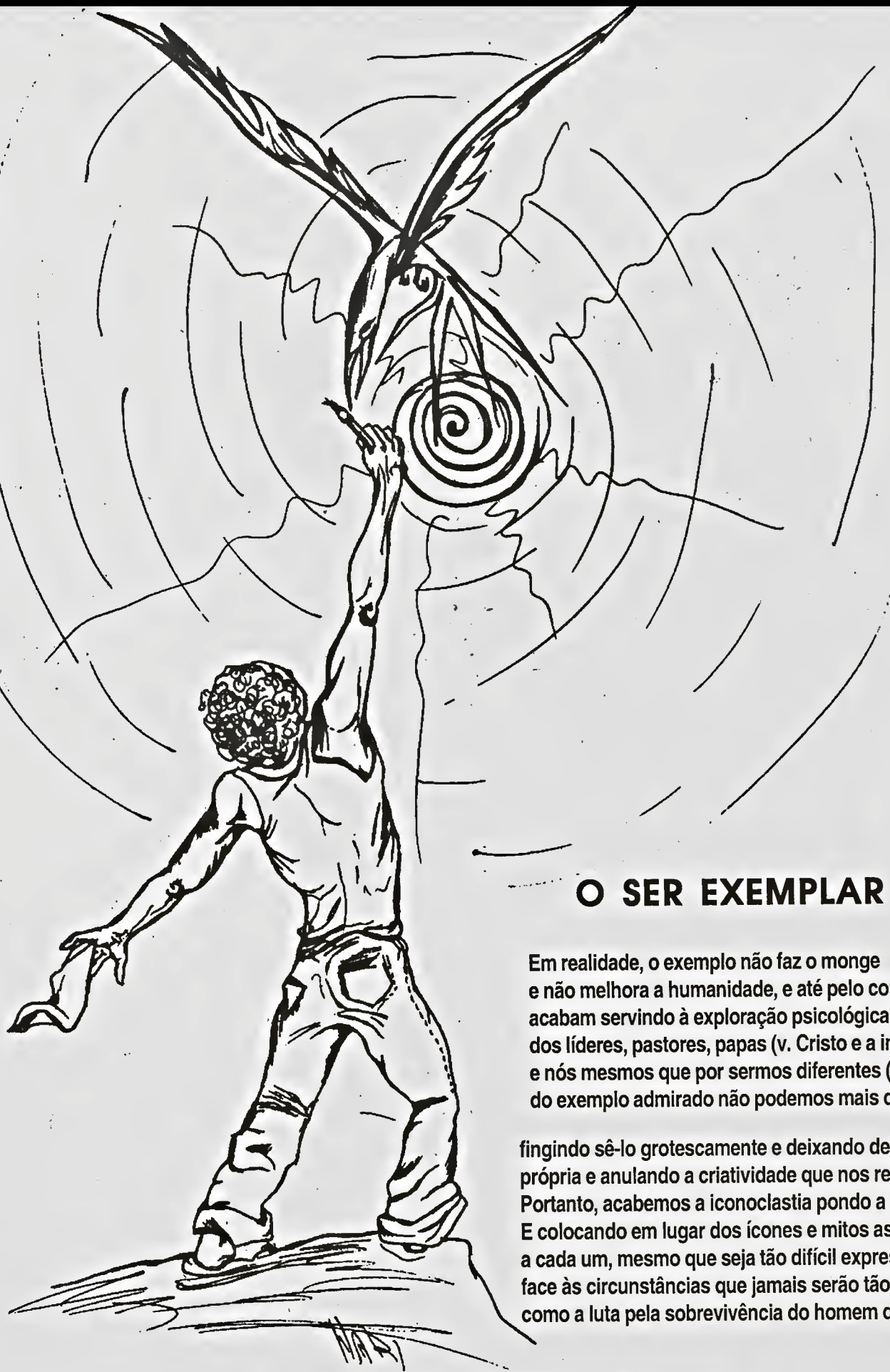
ANJOS NOTURNOS
TRAFEGAM PELOS BARES DA SALDANHA
EM BUSCA DE FLORES
QUE BROTAM DOS PARALELÉPIDOS
ÚMIDOS
DESTA CIDADE ESCORREGADIA

Marcos Terra

“Sou fã do CLÃ DESTINO - Não desista!”



O que você não disse
ao Papa nem à sua mãe,
escreva no CLÃ DESTINO
C. Postal 10149
Lagoa da Conceição
Florianópolis (SC)
CEP:88062-970
Fone: (48)283-1139
angelagsm@aol.com



O SER EXEMPLAR

Em realidade, o exemplo não faz o monge e não melhora a humanidade, e até pelo contrário acabam servindo à exploração psicológica e material dos líderes, pastores, papas (v. Cristo e a inquisição) e nós mesmos que por sermos diferentes (viva a diversidade!) do exemplo admirado não podemos mais que imitar

fingindo sê-lo grotescamente e deixando de ser a verdade própria e anulando a criatividade que nos realiza
Portanto, acabemos a iconoclastia pondo a baixo os altares
E colocando em lugar dos ícones e mitos as artes que são inatas a cada um, mesmo que seja tão difícil expressá-la
face às circunstâncias que jamais serão tão árduas
como a luta pela sobrevivência do homem das cavernas

em cujas paredes da rocha irregular ele fazia a sua arte
Sejamos pois, o artista que reprimimos ou simplesmente recriemos a nossa individualidade, por mais que o sistema nos mantenha na prisão, onde temos as paredes como o primitivo
Sim, sempre nos restará a oportunidade de criar-recriar seja artística ou humanamente como pai, mãe, irmão, amigo amando, ajudando, denunciando anarquizando o presídio urbano e os condicionamentos que nos fazem servis ao poder estejamos desempregados, esfomeados e portando revolucionários quando mais terrivelmente somos humanos recriadores da história.

Apa

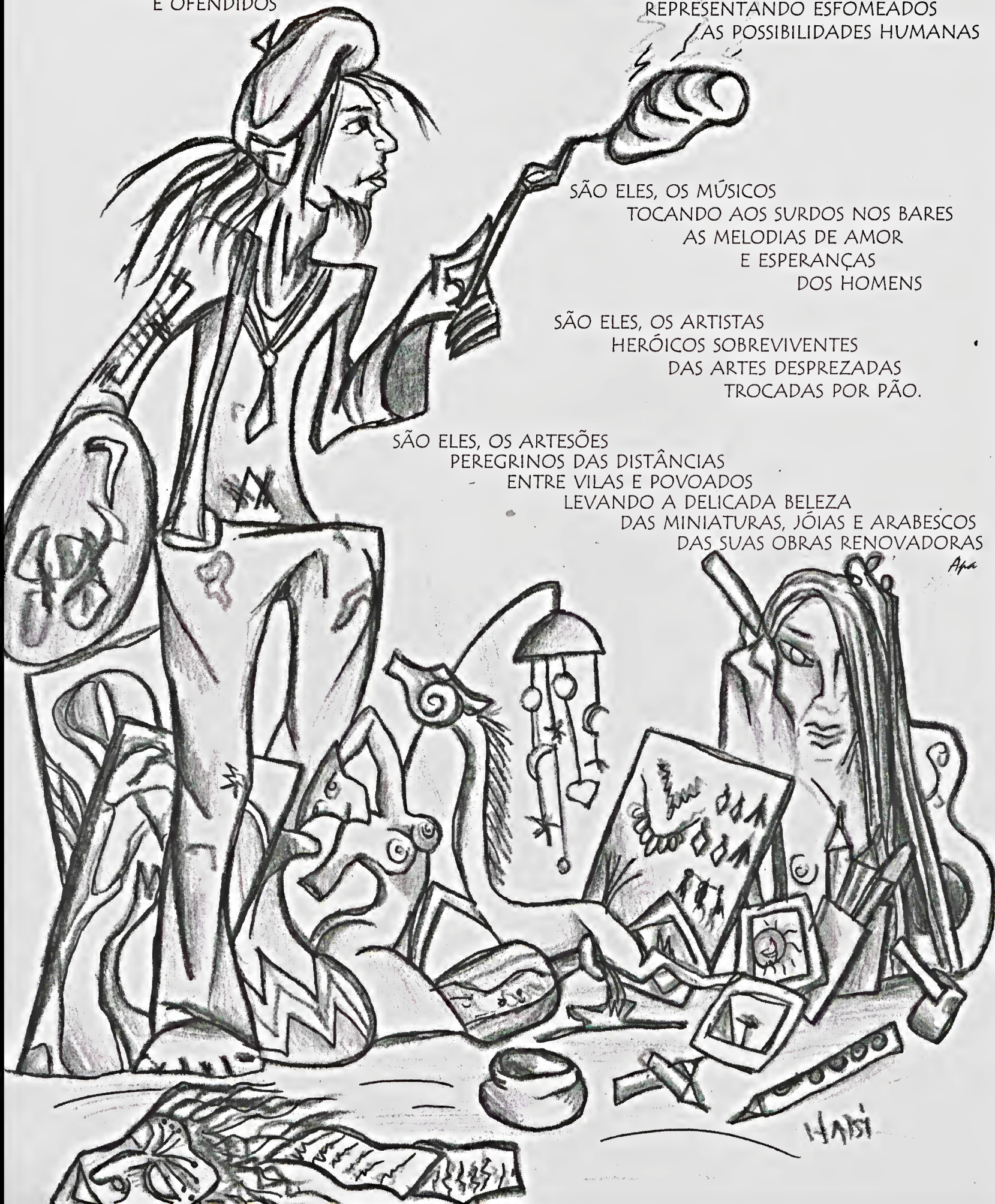
AOS HERÓICOS SOBREVIVENTES
CONTRA TUDO
CONTRA TODOS
ELES LUTAM
NOS CAMPOS FRIOS
E SEM FLORES
DA NOITE
SÃO ELES OS POETAS
HUMILHADOS
E OFENDIDOS

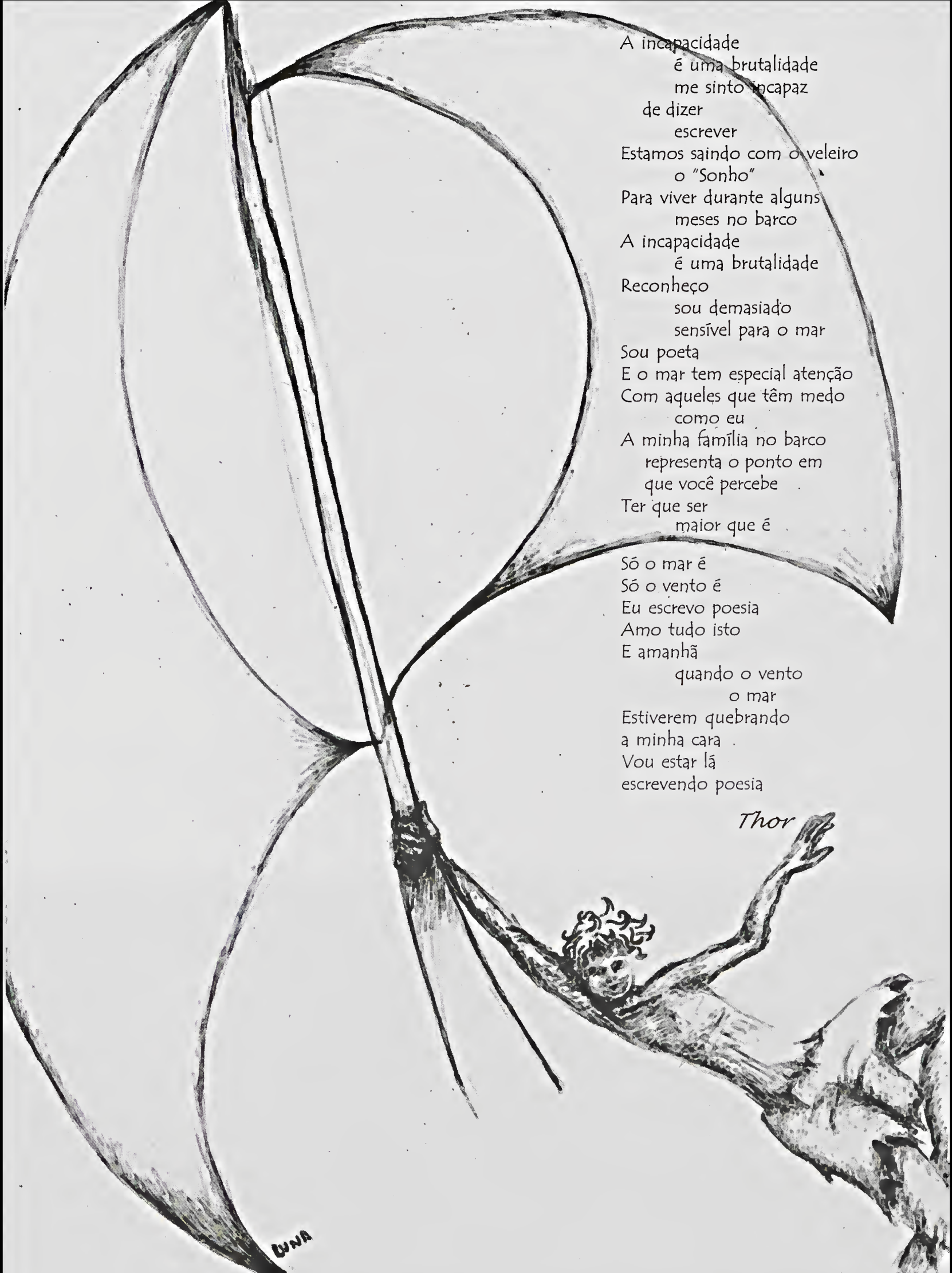
SÃO ELES, OS PINTORES
AO SOL DAS RUAS
SOB OLHARES
INDIFERENTES
SÃO ELES, OS ATORES
NAS PRAÇAS, ESQUINAS
REPRESENTANDO ESFOMEADOS
AS POSSIBILIDADES HUMANAS

SÃO ELES, OS MÚSICOS
TOCANDO AOS SURDOS NOS BARES
AS MELODIAS DE AMOR
E ESPERANÇAS
DOS HOMENS

SÃO ELES, OS ARTISTAS
HERÓICOS SOBREVIVENTES
DAS ARTES DESPREZADAS
TROCADAS POR PÃO.

SÃO ELES, OS ARTESÕES
PEREGRINOS DAS DISTÂNCIAS
ENTRE VILAS E POVOADOS
LEVANDO A DELICADA BELEZA
DAS MINIATURAS, JÓIAS E ARABÊSCOS
DAS SUAS OBRAS RENOVADORAS





A incapacidade
é uma brutalidade
me sinto incapaz
de dizer
escrever
Estamos saindo com o veleiro
o "Sonho"
Para viver durante alguns
meses no barco
A incapacidade
é uma brutalidade
Reconheço
sou demasiado
sensível para o mar
Sou poeta
E o mar tem especial atenção
Com aqueles que têm medo
como eu
A minha família no barco
representa o ponto em
que você percebe
Ter que ser
maior que é

Só o mar é
Só o vento é
Eu escrevo poesia
Amo tudo isto
E amanhã
quando o vento
o mar
Estiverem quebrando
a minha cara
Vou estar lá
escrevendo poesia

Thor

Do veleiro Sonho em navegação ao norte do Brasil, Thor e sua família lança suas poesias em garrafas e manda seu diário poético ao CLÃ. Boa aventura, filho.



Pousada da Poesia

POUSADA NA PONTA DE SAMBAQUI

Est. Geral de Sambaqui 2886

88051-001 Florianópolis SC

Raul e Ida

(048) 3350047



ONGs – A casa da vovozinha, ou a toca do Lobo Mau?

Íñigo Pedrueza completou o curso de mestrado da UFSC e voltou para a sua Bilbao lá no norte da Espanha. Deixou -me além de outras lembranças e saudades, uma cópia da tese com que obteve o título: “Sociedade Civil: Novas liberdades ou novos controles sociais?”, onde analisa intenções declaradas, propostas formalizadas e normas de condutas divulgadas por vários organismos da sociedade civil compreendida pelos blocos econômicos da União Européia e do Mercosul.

Comparando tais documentos, obtidos através da internet, Pedrueza

demonstra o conflito óbvio entre as proposições de organizações representativas do capital e as das que pretendem defender interesses de trabalhadores (urbanos e rurais), ambientalistas, grupos raciais e sexuais, consumidores, etc.

Além das intenções conflitivas, Íñigo demonstra também como a atomização de esforços das massas, promovidas pelas organizações e movimentos sociais, pulveriza as forças das classes populares, impedindo o alcance de seus reais interesses, muitas vezes servindo mais aos interesses de seu opositor: o Capital. Ou seja: enquanto muitos acreditam ter encontrado nas Organizações Sociais (ou ONGs, como são mais conhecidas) o caminho para se enfrentar a avidez capitalista, ou corrigir suas distorções e preconceitos, Pedrueza vê um enfraquecimento na capacidade de reivindicação e negociação das camadas populares, com a proliferação de grupos de interesses heterogêneos e específicos. Algo assim como: ao invés de se unirem contra o inimigo comum, cada um dos 3 Porquinhos construiu uma frágil casinha, incapaz de resistir ao Sopro do Lobo Mau.

Para Íñigo, o resultado é a hegemonia do policamente correto, onde quem dita o que é correto, como na fábula, é o Lobo, jamais o Cordeiro. Demonstrando isso, sua tese reproduz as palavras da própria Union of Industrial and Employers Confederations of Europe (UNICE), representante dos empregadores da União Européia, onde a entidade reconhece que “possui um papel primordial na hora de influir, no marco do diálogo social, na Legislação trabalhista européia.”

Até onde leio, a explanação do mestre Íñigo por enquanto se atém aos mais conceituados organismos e entidades de ação efetiva. Não acredito que vá encontrar, no que ainda me falta ler, referências às maracutaías de ONGs formadas exclusivamente para mascarar atividades empresariais contrárias aos interesses sociais, quando não para canalizar recursos públicos, escamotear sonegações e negociações impúrias, ou legalizar dinheiro ilícito. Esse não é o objetivo do estudo (muito mais amplo do que me é possível comentar aqui), onde inclusive se reconhece a relevância das ações de diversas entidades internacionais e brasileiras. Mas podemos bem imaginar o que deve se passar em algumas dessas organizações não governamentais, comparando-se ao que se passa nas governamentais, a exemplo das SUDAMs e SUDENEs.

Aliás, essa é uma das razões de discordar de Íñigo Pedrueza, quando aponta o Estado como organismo mais indicado para mediar questões de interesse social que os governos vêm delegando à Sociedade Civil, eximindo-se de suas responsabilidades. Exemplos históricos do próprio Socialismo demonstram que o Lobo sempre come.....a vovozinha. O que é capitalismo privado transveste-se, transforma-se, tenta disfarçar para melhor nos comer, mas não consegue mais esconder suas presas de capitalismo de estado.

No entanto, o tema do estudo é extremamente oportuno nestes tempos em que tantos se pretendem voluntários para a construção de um milênio melhor. Serve como um alerta, a muito justificável desconfiança do autor pelo fomento de ONGs patrocinadas por interesses nitidamente conflitantes aos ideais a que elas se propõem defender.

Pergunto mais: não parece sintomático que o individualismo na sociedade brasileira tenha se exacerbado nas duas últimas décadas, paralelamente ao surgimento de tantos grupos, movimentos, associações, agremiações, etc.

Outro dia mesmo, um ingênuo porquinho ambientalista quis me convencer das boas intenções de um certo lobão, conhecido especulador imobiliário que, por “pura bondade” resolveu colaborar com os ideais preservacionistas de sua entidade. O porquinho exibiu os aparatos tecnológicos doados pelo lobo “bonzinho”, falou, discursou e repetiu-se tanto que quando me convidou para a mesa, fiquei na dúvida se ele mesmo não seria o almoço, ou o próprio lobo disfarçado de porco.

Não sou de acreditar em “contos de fada”, mas, por via das dúvidas, preferi recusar o convite, saindo antes de perguntar o porque daquela boca tão grande.

Eu hein!

Raul Longo

EXERCÍCIOS LITERÁRIOS

Carlos Quaglia

FORMALMENTE

Más me importa la forma en que lo digo,
que lo que digo en sí.

Y por que las cosas son así,
es que tantas veces me desdigo.

Si coincide con la verdad,
nunca lo sabrás,
pero escribir no quiero más,
sino reina la formalidad.

Ya una vez dije las cosas
sin la forma me importar;
y no hallé rosas.

Por eso es que hoy en día,
me importan menos las cosas
que la forma que las guía.

PENSAMENTO? POSITIVO.

Pensamento positivo!
ora bolas, meus irmãos,
o que eles querem?:
Que felizes morramos?
Que alegres nos fodamos?
Que a culpa não os arrase
pelo sistema que creamos?
Pensamento positivo!
Auto-ajuda!
Como amigos ganhar!
E um milhão de dólares juntar!
Qualquer besteira a inventar
com tal do sistema não mudar.
Ao pensamento negativo
eu não vou cantar...
Mas, propaganda positiva,
também não engulo...
Além disso,
quando enganosa,
crimem é;
melhor, cuidar-se o culo.

O NOVO DEUS

W. Rio Apa

19

- Gosta?
- Precisa de arrumação...
- Do toque de uma mulher... como você. A primeira coisa é uma nova cortina que feche bem a cabine: assim! Fique de joelhos querida, assim...
- Vitoo...
/Os lábios: a sensualidade... a língua acariciando... a pressão dos seios... das coxas se entreabrindo...
- ...você me ama, Vitoo?
- Quero, preciso amar você.
- Mas ainda ...
- ...sou um tanto bloqueado, mas você sentirá... depois que eu superar o conflito... as experiências que devo realizar... que, se não transcorrerem como espero...: “/... a imobilidade (do asceta)... a mulher dançando... seduzindo o iogue...: - o ópio no caximbo fumegando...-
- Que experiências são essas?
- Volto à prática da yôga com aquele asceta amigo no templo, lembra-se? E também... preciso estudar meus sonhos provocá-los através o ópio
- Acho perigoso...
- Pode ser, mas sigo minhas intuições, minha vontade de saber ... e também de amar.
- ...você complica a vida. Tudo é mais simples Vitoo. Em nosso primeiro encontro e quando você me fotografava... senti o amor. E nunca mais tive dúvidas, nunca mais o esqueci.
- A mulher sempre sabe antes o que sente; o homem, nesse sentido, é perturbado por reações do seu individualismo, da pretensa liberdade... que quero entregar a você quando estivermos vivendo juntos.
- ...eu preciso dançar: desde criança, meu pai, minha mãe... não sei viver de outra maneira.
- Eu adoro sua dança, Lashimi.
- Mas eu vivo viajando... não posso ter filhos...
- Deixe as soluções acontecerem. É isto que estou aprendendo... deixando de pensar, programar, o que ainda não consigo, mas se nossas vidas vão se unir... assim será quando chegar o momento.
- E sua família, sua pátria?
- Família, pátria deixaram de existir para mim.
- Você falou que seu pai revolucionário...
-...nunca se abriu pra mim como pai, tanto ele quanto a minha mãe, que já era casada com outro homem. Esconderam de mim, mesmo quando eu já era jovem. Vivia então, com minha mãe que se tornara viúva e passava as férias com meu pai verdadeiro. Inteligente, culto, temperamental... foi quem me orientou, influenciou com seus ideais marxistas... que já na universidade eu renegava e me tornava anarquista, o que

- Anarquista é não aceitar poder e nem mando de ninguém e muito menos organização política, militar, econômica autoritária... como este imperialismo inglês,
- Como se pode viver assim?
- Livremente, o mais possível. O meu caso, por exemplo: me libertei da carreira de advogado e me tornei marinheiro e free-lancer. Assim, viajei pelo mundo inteiro, mesmo que a bordo tenha que obedecer a hierarquia, as duras leis do mar... que prefiro às da terra.
- Um dia você voltará à sua pátria e me deixará...
- Pode ser que eu volte, mas com você. Por que está rindo?
- Não posso me imaginar dançando no seu país ou no Ocidente. Minha dança, tecnicamente é baseada na sensibilidade oriental... tão diferente do balé que faz das pontas dos pés a base. Nós, bailadeiras, fazemos do calcanhar e do ângulo dos joelhos...
- Lashimi, tudo é arte, viver criativamente é o principal.
- Como?
- Fazendo amor com você, por exemplo. Lashimi...! / a boca sugando (a sua) língua.../os seios, o bico dos seios.../as nádegas nas (suas) mãos.../o contorno delas na sensação intensa.../as coxas se abrindo...: a penetração.
- Vitoo!
/ a entrega no abandono do corpo... no revirar dos olhos...: a reação (dela)-inteiriçando-se, imobilizando-se:
- Não se mexa, quieto!
-...não sei se agüento...
- Como na ioga... quieto! Deixe acontecer.
Ela sabe! Sabe tudo!...
/ o prazer na torção do corpo (dela): a boca sugando-o, sufocando / a intensidade do orgasmo juntos /
- Você é demais, Lashimi! Quase afundamos o nosso barquinho... Fizemos tanta onda nesse rio que acordamos o velho Suang.
- Gosto da sua risada, querido.
- E eu da sua. Diga: onde aprendeu tantra ioga? Aquele suspense...
- Não aprendi. Faz parte da educação de muitas mulheres da Índia. A gente vê tantas esculturas, até nas fachadas dos templos, fazendo o amor em várias posições e em outras se percebe a suspensão dos movimentos como a tantra ioga ensina. Gostou?
- Muito! Por que você não me levou ao êxtase pela imobilidade, quando nos conhecemos e fizemos amor?
- Inibição e também, na te conhecia bem. Mas que horas são? Devo ir...
- O priminho mora com você?
- Na mesma casa, mas em outro quarto. Você tem ciúmes?

CARTA ABERTA AOS ESPECIALISTAS

Fazer uma coisa só ao longo da vida
criar num único sentido
escrever somente num estilo

É limitar, empobrecer o viver
podando a amplitude renovadora
e essencial da arte viva

É condicionar-se aos refinados valores
de 150 anos passados
mas ainda não superados
pelos valores caóticos da modernidade

Eis o angustioso dilema
atender a característica da vida, da arte
ou acomodar-se ao único fazer, estilo, tema

E tantos artistas, escritores principalmente
especializam-se em função do sucesso
porque não viveram experiências diversificadas
da grande e bela aventura existencial
além da falsa segurança e conforto urbano

E assim, sem conteúdo, repetem-se no decadente processo
da arte sem causa, da arte pela arte
refratários à miséria e às esperanças redentoras

Daí a literatura acomodada à mídia tornar-se produto
agonizar reduzida à tão poucos leitores

Enquanto a pintura virou caos das instalações e impactos
o teatro aburguesou-se em função da rentabilidade
a poesia apequenou-se nos golpes de inteligência

E por aí vão as demais artes até que a decadência
recrie-se historicamente em ascensão

ARTISTA AUTOMÁTICO, NOVO SUCESSO!

DISQUETES DE MEMÓRIA
PBS MODERNISMO
CUBISMO
SIMBOLISMO, ETC VER MENU

GATO!

TAMBÉM COM
VÁRIOS TIPOS
DE CHAPEL

PORTA
TRECOS

PORTA
QUADROS

HATSI

ARTISTA AUTOMÁTICO

ESCOLHER FUNÇÃO

☐ DESENHISTA ☐ POETA
☐ PINTOR ☐ ESCRITOR
☐ DATOR ☐ ARTESÃO
☐ CANTOR ☐ OUTROS
☐ MÚSICO MENU

TEM FAMÍLIA
+ ISSO É SÓ
UM DETALHE
BOOM MESMO
É QUE COPIA
TUDO PERFEI-
TAMENTE!
QUASE SI-
GASTAS A DA-
RIA! N VE INVINDICA NADA, E TAMBÉM
N SE DA VALOR!

VEN COM TELAS,
TINTAS, PINCEIS,
CANETAS, ETC.
OBS: SÓ ESCOLHA UMA
FUNÇÃO POR BATERIA!

